

Quase três meses após confirmar os primeiros casos de ebola na capital Kampala, em janeiro, **Uganda declarou o fim do surto da doença no país, neste sábado (26).**

De acordo com o escritório da Organização Mundial da Saúde (OMS) na região, dos 14 casos notificados de ebola, 12 foram confirmados por meio de testes laboratoriais. **Foram contabilizadas ainda quatro mortes, sendo duas confirmadas e duas prováveis.**

Ao todo, 10 pessoas se recuperaram da doença no país, enquanto 534 foram monitoradas por autoridades sanitárias por terem entrado em contato com pacientes infectados.

Fim do surto

De acordo com o escritório da OMS em Uganda, o **último paciente infectado por ebola no país recebeu alta médica no dia 15 de março, quando se iniciou um período de 42 dias sem novos casos, o que permite declarar o fim do surto.**

Este foi o segundo surto de ebola em Uganda em menos de três anos.

“A longa experiência do país na gestão de surtos permitiu uma resposta rápida, coordenada e eficaz”, avaliou a OMS em nota.

A cepa de ebola detectada em Uganda, segundo a entidade, é um subtipo da

doença do vírus do Sudão.

“É uma doença grave, frequentemente fatal, que afeta humanos e outros primatas. Em surtos anteriores, a doença matou quatro em cada 10 pessoas infectadas”.

Paula Laboissière - Repórter da Agência Brasil

Publicado em 26/04/2025 - 14:01

Brasília